

## Construção potiguar registra estabilidade da atividade e do emprego industrial em outubro

### RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI, revela que, o índice do nível de atividade do setor atingiu 50,0 pontos em outubro de 2023, mostrando estabilidade em relação ao mês anterior, após apontar crescimento em setembro (com índice de 51,0 pontos). Ressalte-se que o indicador atual está 2,1 pontos acima do valor observado em outubro de 2022 (47,9 pontos) e é 6,5 pontos maior que sua média histórica (hoje em 43,5 pontos). Acompanhando o desempenho da atividade, o número de empregados também ficou estável (50,0 pontos), pelo quarto mês consecutivo. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO), por seu turno, alcançou 43%, o que representa avanço de 1 ponto percentual na comparação com setembro de 2023 (42%) e de 3 pontos percentuais em relação ao índice de outubro de 2022 (40%), mas está 5 pontos percentuais abaixo de sua média histórica (hoje em 48%).

No que diz respeito às expectativas em relação aos próximos seis meses, em novembro de 2023, os empresários do setor esperam crescimento no nível de atividade (56,1 pontos), na compra de insumos e matérias-primas (54,1 pontos), no lançamento de novos empreendimentos e serviços (62,6 pontos) e no emprego (58,6 pontos). A intenção de investimento, por sua vez, subiu, pelo terceiro mês seguido, alcançando 38,2 pontos: 0,2 ponto acima do índice de outubro (38,0 pontos), 5,3 pontos superior ao patamar de novembro de 2022 (32,9 pontos) e 5,8 pontos sobre sua média histórica (hoje em 32,4 pontos).

Comparando-se os índices mensais avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 23/11 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram, com a diferença de que na indústria nacional, os empresários apontaram queda no nível de atividade (indicador de 49,7 pontos) e no emprego industrial (48,4 pontos), ainda que menos intensa do que no levantamento de setembro.

Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

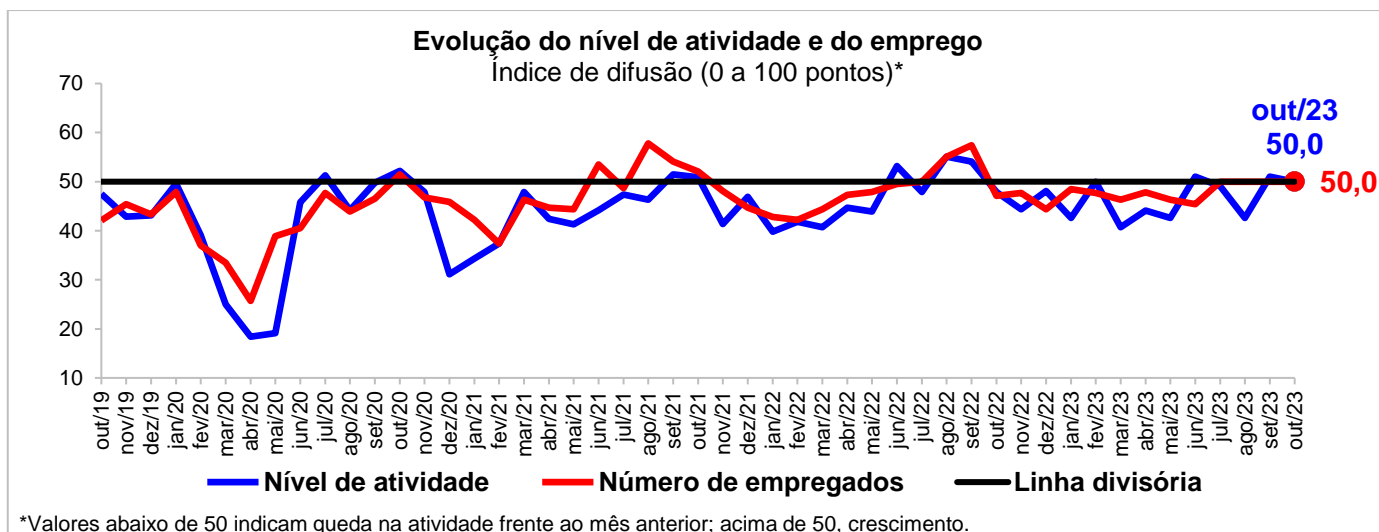
[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/cb/17/cb17bfcc-26f6-43dd-9ec4-686764713c1e/sondagemindustriadaconstrucao\\_outubro2023.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/cb/17/cb17bfcc-26f6-43dd-9ec4-686764713c1e/sondagemindustriadaconstrucao_outubro2023.pdf)

### EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

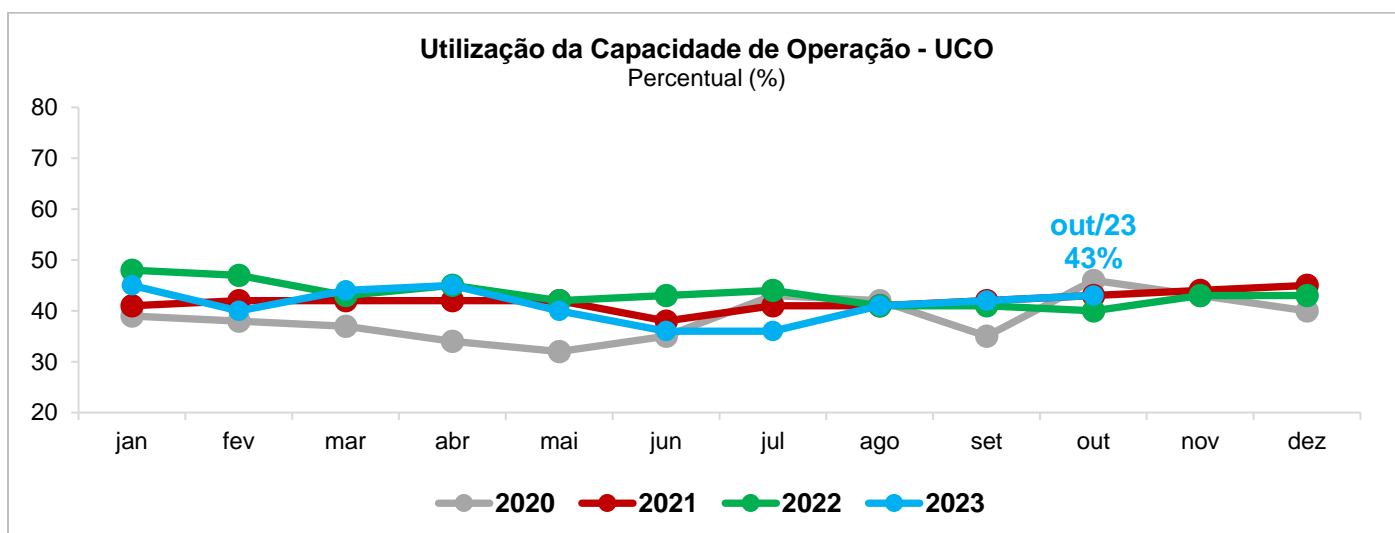
Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 13 de novembro de 2023, mostram que, na opinião dos empresários, a atividade do setor no Rio Grande do Norte registrou estabilidade em outubro frente ao mês anterior, após apontar crescimento em setembro (51,0 pontos).

O indicador do nível de atividade recuo 1,0 ponto em outubro de 2023, passando de 51,0 para 50,0 pontos, mostrando estabilidade da atividade comparativamente ao mês anterior. Na comparação com igual mês de 2022, o índice subiu 2,1 pontos (47,9 pontos). Registre-se, contudo, que o indicador está 3,3 pontos acima da média para meses de outubro (46,7 pontos) e 6,5 pontos sobre a média histórica (hoje em 43,5 pontos).

O indicador de evolução do número de empregados atingiu 50,0 pontos em outubro de 2023 - pelo quarto mês consecutivo -, mostrando estabilidade. Na comparação com outubro de 2022, o índice avançou 2,9 pontos (47,1).



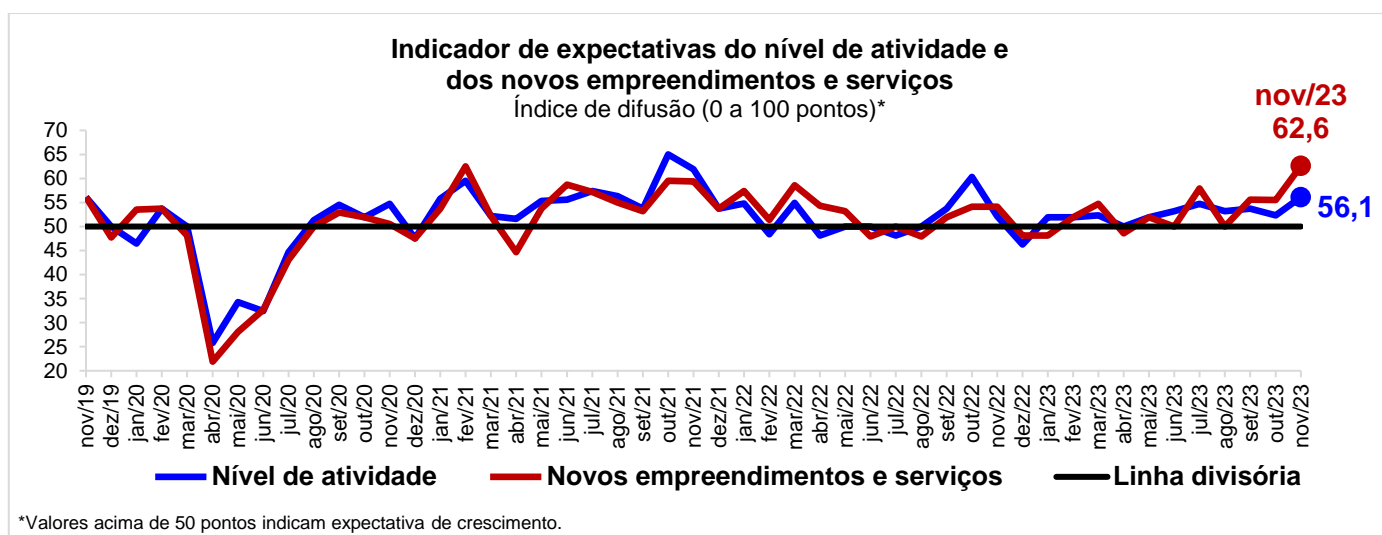
Em outubro de 2023, o percentual médio de Utilização da Capacidade de Operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar alcançou 43%, representando alta de 1 ponto percentual sobre o indicador de setembro (42%) e de 3 pontos percentuais em relação ao índice de outubro de 2022 (40%). Apesar do aumento, a UCO está 5 pontos percentuais aquém de sua média histórica (hoje em 48%).



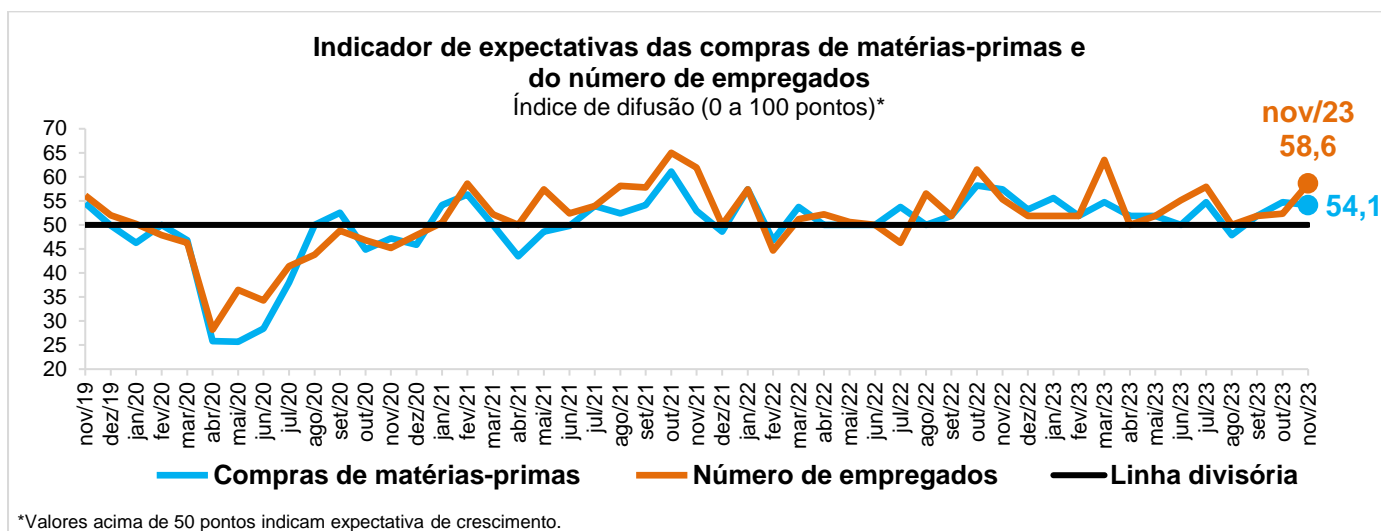
## EXPECTATIVAS

Em novembro de 2023, as expectativas dos empresários da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são de crescimento em relação aos quatro aspectos avaliados, a saber, nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, número de empregados e compras de insumos e matérias-primas (indicadores variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam perspectiva de crescimento; igual a 50, de estabilidade; e abaixo disso, de queda). Além disso, a intenção de investimento também aumentou, ainda que moderadamente.

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade subiu 3,8 pontos em novembro de 2023, passando de 52,3 para 56,1 pontos. Já o índice de novos empreendimentos e serviços cresceu 7,1 pontos, de 55,5 para 62,6 pontos. Contudo, os dois indicadores seguem acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários preveem aumento no nível de atividade e no lançamento de novos empreendimentos nos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2022, o índice de expectativa do nível de atividade avançou 4,0 pontos, enquanto o de novos empreendimentos registrou alta de 8,5 pontos (52,1 e 54,1 pontos, respectivamente).

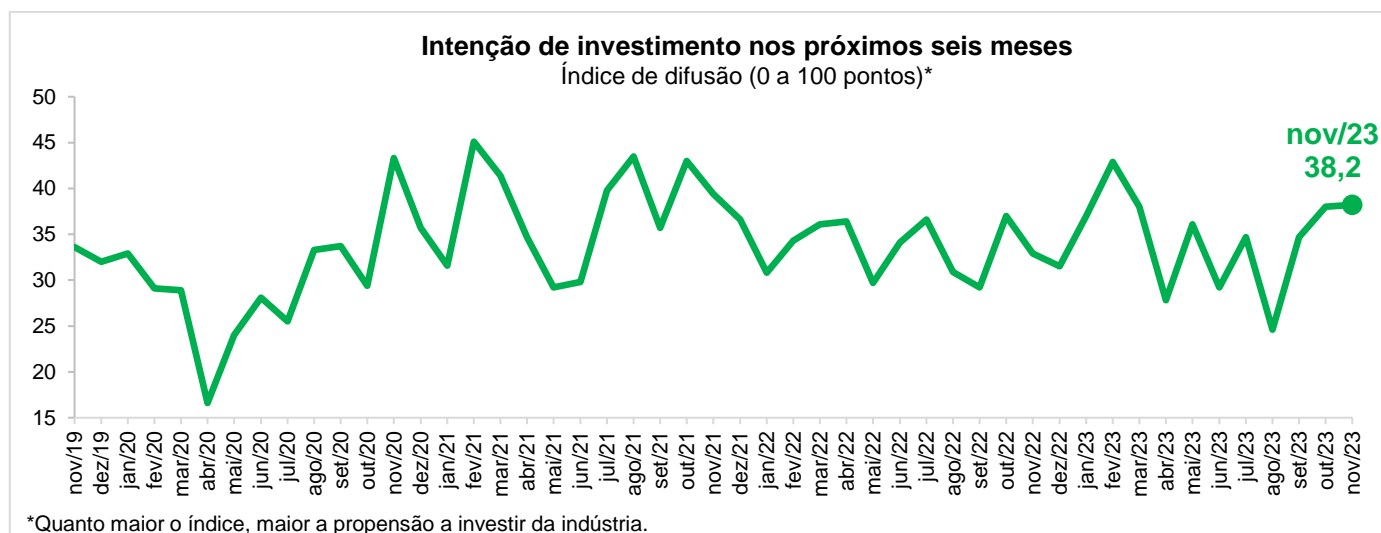


O indicador de compra de insumos e matérias-primas recuou 0,6 ponto, passando de 54,7 para 54,1 pontos. Já o índice de número de empregados avançou 6,3 pontos, de 52,3 para 58,6 pontos entre outubro e novembro de 2023. Todavia, os dois indicadores seguem acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando que os empresários estão otimistas com relação aos próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2022, o índice de compras de insumos diminuiu 3,3 pontos e o do número de empregados cresceu 3,3 pontos (com 57,4 e 55,3 pontos, respectivamente).



## INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em novembro de 2023, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção alcançou 38,2 pontos, 0,2 ponto acima do valor observado em outubro (38,0 pontos), 5,3 pontos acima do índice de novembro de 2022 (32,9 pontos) e 5,8 pontos superior à sua média histórica (hoje em 32,4 pontos). Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



# Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 14, Número 10, outubro de 2023

Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	outubro/2022	setembro/2023	outubro/2023
Evolução do nível de atividade	47,9	51,0	50,0
Nível de atividade efetivo em relação ao usual	34,4	36,2	34,4
Evolução do número de empregados	47,1	50,0	50,0
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	40	42	43
Expectativas para os próximos seis meses			
Mensal	novembro/2022	outubro/2023	novembro/2023
Nível de atividade	52,1	52,3	56,1
Compra de insumos e matérias-primas	57,4	54,7	54,1
Novos empreendimentos e serviços	54,1	55,5	62,6
Número de empregados	55,3	52,3	58,6
Intenção de investimento*	32,9	38,0	38,2

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

\*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

**Perfil da amostra:** 11 empresas, sendo 2 pequenas e 9 médias e grandes.  
**Período de coleta:** de 1º a 13 de novembro de 2023.

## Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [sandra@fiern.org.br](mailto:sandra@fiern.org.br); [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br).